

PIEDEADE E CONSAGRAÇÃO

SÉRIE: *EM SUA PRESENÇA*

PRELETOR: Wagner Fonseca
DATA: 09/08/09
MENSAGEM 02 (Manhã)

INTRODUÇÃO

Hoje nós daremos seguimento a nossa série na qual temos falado sobre andar na presença de Deus. No primeiro semestre, nós tivemos alguns temas sendo abordados e na semana passada ouvimos o professor Davi Merkh falando um pouco mais sobre piedade e vida devocional. Espero que você tenha aproveitado e pelo menos essa semana se comprometido e realizado seu tempo devocional com qualidade.

Hoje nós falaremos sobre piedade e consagração, ou piedade e santidade ou a busca da santidade. Mas pra isso gostaria que orássemos pedindo a orientação e a condução do Senhor nesse tempo.

Pai obrigado pela oportunidade que temos nessa manhã de olhar pra tua palavra pra vermos exemplos práticos, ó Pai Santo de como exercer e como ter uma vida de piedade voltada especialmente hoje, como ser consagrados, como ser santos, como estarmos Senhor Deus levando uma vida que venha te agradar, ó Pai. Trabalha em nós, nos usa Senhor, pra sermos instrumentos seus no nosso dia a dia. Utiliza também Senhor toda essa série com seus desafios aos domingos, o tempo devocional que realizamos na semana, nos grupos pequenos, nas koinonias que se reúnem também, que possamos durante todos esses dois meses crescermos mais em intimidade contigo. É o que nós oramos no nome de Jesus, amém.

Muito bem, vamos dizer que você chegue ao consultório do seu dentista e ele está ali na recepção do consultório, e ele está com aquele pequeno instrumento que nos incomoda quando nos sentamos na cadeira do dentista. Aquele pequeno instrumento que vai cutucar o seu dente para procurar uma cárie. Vamos supor que ele ao chegar ao consultório você o encontre ali na cadeira usando aquele instrumento para limpar as unhas. E aí você chega e ele fala assim: Ah, você chegou? Tá bom, é a sua vez, pode entrar, senta aí que nós vamos examinar. Quem topa?

Você fala: “Não, o que é isso? Esse instrumento foi separado para outra função. A idéia é que esse instrumento esteja bem higienizado, limpo, ele ter passado por uma autoclave, o dentista deve manipulá-lo com uma luva, há todo um procedimento correto.

Imagine a outra cena. Você tem um bebedouro e um copinho. A Rose, antes da gripe, inclusive, no começo ano esteve num hospital com o meu sogro, hospital público, e quando ela chegou lá, estava aguardando o meu sogro ser atendido. Estava sentada e ela viu um bebedouro no canto, aí ela saiu um pouco daquele ambiente ficou longe, e aquelas longas filas e tal, e aquele bebedouro ali. E aí ela falou assim “*puxa, esse bebedouro aí, e eu com sede, mas...*” e aí ela descobriu que tinha um copo no bebedouro. Era um hospital público, passaram por ali pelo menos umas duzentas, trezentas, sei lá quantas pessoas, utilizando o mesmo copo plástico.

A idéia de um copo descartável é você utilizar e jogar fora. Você procura que ele seja limpo, que ele seja puro, assim como de um bebedouro. Também vi esses dias, mesmo em época de gripe, no shopping, a garotada enfiar a boca inteira dentro do dispositivo que esguicha a água.

Quando nós olhamos pra Pedro nós o vemos dizer o seguinte: (I Pedro 2:9) “*Vocês são geração eleita, sacerdócio real, nação santa, povo de propriedade exclusiva de Deus para anunciar as grandezas daquele que os chamou das trevas para a sua maravilhosa luz*”.

Nós somos um povo separado, assim como aquele instrumento do dentista é separado pra uma determinada tarefa, assim como um bebedouro e um copinho descartável é separado pra uma determinada tarefa, da mesma forma nós precisamos ser consagrados, separados. Pra quê? Pra gente conhecer um pouco mais do nosso Deus e experimentar um pouco mais dele. Mas, tendo a dizer também que muitas vezes isso é muito difícil. Alguns historiadores dizem que por volta do ano

de 33, Paulo de fato teve aquela conversão indo no caminho de Damasco. E ele escreve esse trecho da carta de Romanos que nós vamos ler agora, aproximadamente no ano 55, 57. Nós estamos falando de quase 25 anos de vida cristã, de caminhada com o Senhor. E olhe as palavras do apóstolo Paulo:

14 Sabemos que a Lei é espiritual; eu, contudo, não sou, pois fui vendido como escravo ao pecado. 15 Não entendo o que faço. Pois não faço o que desejo, mas o que odeio. E se faço o que não desejo admito que a lei é boa. 17 Neste caso não sou mais eu quem faço, mas o pecado que habita em mim. 18 Sei que nada de bom habita em mim, isto é, na minha carne. Porque tenho o desejo de fazer o que é bom, mas não consigo realizá-lo. 19 Pois o que faço não é o bem que desejo, mas o mal que não quero fazer, esse eu continuo fazendo. 20 Ora, se faço o que não quero, já não sou eu quem o faz, mas o pecado que habita em mim . E ele continua dizendo ainda: 24 Miserável homem que sou quem me livrará do corpo sujeito a esta morte?

Quando nós olhamos pra isso, um homem com uma caminhada de quase 25 anos com o Senhor, de intimidade com o Senhor, buscando o Senhor e ainda assim ele apresenta um relato como esse: *miserável homem que sou*. Nós podemos nos identificar muito com essa realidade. Nós muitas vezes queremos ser separados, nós queremos muitas vezes fazer as coisas para o Senhor, mas nós deixamos a desejar. Nós ficamos aquém daquilo que o Senhor esperava de nós. E muitas vezes nós nos frustramos assim como Paulo relata nesse breve texto, ele fala *miserável homem que sou*.

1º Aspecto - A Glória de Deus Is 42. 5 -8

A questão da consagração exige uma primeira abordagem sobre o que é a glória do Senhor. Não é possível falarmos sobre me consagrar, como ser santo se nós não olharmos com mais atenção a quem nós vamos nos consagrar? A quem nós vamos nos dedicar. Isaías 42 5 diz assim: *É o que diz Deus, o Senhor, aquele que criou o céu e o estendeu, que espalhou a terra e tudo o que dela procede, que dá fôlego aos seus moradores e vida aos que andam nela: 8 “Eu sou o Senhor; este é o meu nome! Não darei a outro a minha glória nem a imagens o meu louvor.*

Quando nós olhamos esse verso, nós podemos ver que o Senhor dá fôlego a todos os moradores da terra. Nós podemos ver que Ele tem o controle sobre tudo o que há na Terra. Esse é o valor da sua essência. Esse é o nosso Deus. E nós precisamos imaginar como podemos nos aproximar. Só que na nossa visão a idéia de glória é impalpável, distante, como comprehendê-la? Os judeus, porém, tinham uma visão diferente. A idéia

de glória era mais familiar para eles.

No Egito: Ex 14. 17.18. Ex 5.2

Um autor chamado Wayne Make apresenta de algumas formas a glória do Senhor quando ela se manifesta de forma visível e de forma palpável, quando ele diz, por exemplo, em Êxodo capítulo 14, verso 17 e 18: *17 “Eu porém endureci o coração dos egípcios e eles os perseguirão. E serei glorificado com a derrota do Faraó e de todo o seu exército, com seus carros de guerra e seus cavaleiros. 18 Os egípcios saberão que eu sou o SENHOR quando eu for glorificado com a derrota do faraó, com seus carros de guerra e seus cavaleiros”.*

O povo deixado lá, cativo no Egito e ao mesmo tempo quando Deus o liberta através do seu servo Moisés. No capítulo 5 de Êxodo nós vamos ver: *2 O faraó respondeu: “Quem é o SENHOR para que eu lhe obedeça e deixe Israel sair? Não conheço o SENHOR e não o deixarei Israel sair”.*

E aí nós vemos Deus sendo glorificado quando todo aquele exército é exterminado.

Na Babilônia: Dn 2.47 ; Dn 4.25 e 34

O mesmo autor mostra a realidade do Senhor manifestando tendo sua glória reconhecida na Babilônia, como podemos conferir em Daniel 2.47: *O rei disse a Daniel: “Não há dúvida de que o seu Deus é o Deus dos deuses, o Senhor dos reis é aquele que revela os mistérios, pois você conseguiu revelar esse mistério”.*

Nabucodonozor chega a essa conclusão porque antes havia passado por uma situação a partir da qual resolve não dar glórias ao Senhor, ele não resolve destacar a quem de fato se deve dar glórias. E ele atribui a glória para si e afirma: não é tão grande esse império que eu construí, essa nação que eu fiz? Não é tão gloriosa? E nesse mesmo momento ele passa a literalmente a pastar. Ele passa a andar como um boi no orvalho, no tempo, e esse texto vai nos dizer: (Dn 4.25) *“Tu serás expulso do meio dos homens e viverás com os animais selvagens; comerás capim com os bois e te molharás com o orvalho do céu. Passarão sete tempos até que admitas que o Altíssimo domina sobre os reinos dos homens e os da a quem quer .*

E depois nós vemos:

(Dn 4.34): *“Ao fim daquele período, eu, Nabucodonozor, levantei os olhos aos céus e percebi que o meu entendimento tinha voltado. Então louvei o Altíssimo; honrei e glorifiquei (deu a glória a quem é devida) aquele que vive para sempre. O seu domínio é um domínio eterno; o seu reino dura de geração em geração”.*

Se nós olharmos tanto para o faraó quanto rei Nabucodonozor, eles tiveram um tempo de resposta: a quem dar glórias. E aí eu tenho uma pergunta pra você: como está o seu tempo de resposta em dar glórias ao Senhor? Será que você precisa literalmente aqui como Nabucodonozor pastar primeiro pra dar glórias ao Senhor? Ou será que sua resposta é mais rápida, sua resposta é mais imediata?

Em Jesus Cristo: Jo12.28; Ex .40. 34-38; 1 Reis 8:11

Para termos um exemplo mais positivo e mais rápido podemos olhar para o Novo Testamento, para o seu filho Jesus Cristo, o próprio Deus feito carne, quando diz assim: João 12.28: *Pai, glorifica o teu nome!* *Então veio uma voz dos céus: "Eu já o glorifiquei e o glorificarei novamente".*

A vida do Senhor Jesus Cristo glorificava a Deus. Esse tem que ser o nosso referencial. Olhar a vida do Senhor Jesus Cristo e falar: é assim que eu devo dar glórias ao Senhor. Como tenho me portado?

Nós podemos gastar um bom tempo olhando mais de quase 300 passagens das escrituras onde veremos cenas refletindo a glória do Senhor. Nas mais diversas passagens bíblicas. Mas há um texto ou dois que eu quero repartir com vocês, trata-se de Êxodo 40. 34: *"Então, a nuvem cobriu a tenda da congregação, e a glória do SENHOR encheu o tabernáculo.* (a glória do Senhor enchia o tabernáculo, era algo que o pessoal via, era algo que o pessoal podia falar: é a glória do Senhor que está ali) *35 Moisés não podia entrar na tenda da congregação, porque a nuvem permanecia sobre ela, e a glória do SENHOR enchia o tabernáculo.* *36 Quando a nuvem se levantava de sobre o tabernáculo, os filhos de Israel caminhavam avante, em todas as suas jornadas;*

Outra imagem impressionante também em Êxodo 40. 37: *e se a nuvem, porém, não se levantava, não caminhavam até ao dia em que ela se levantava.* *38 De dia a nuvem do SENHOR repousava sobre o tabernáculo, e, de noite, havia fogo nela, à vista de toda a casa de Israel, em todas as suas jornadas.* . Eles eram podemos dizer assim guiados pela presença do Senhor, pela glória do Senhor.

Um texto em Reis também vai nos dizer: (! Reis 8.11) *"de forma que os sacerdotes não podiam desempenhar o seu serviço, pois a glória do SENHOR encheu o templo".* Era algo a algo visível.

2º Aspecto - Termos no Antigo Testamento

Agora, vamos sair do Velho Testamento e voltar para o nosso bom Brasil. Há uma pesquisa realizada pela SEPAL, sobre o número de evangélico no Brasil. Você tem ali em 1970 o senso contava 4 milhões e 800 oitocentos mil evangélicos; em 1980, 7 milhões e 900 mil evangélicos; em 91, 13 milhões e 700 mil evangélicos; em 2000 foi contado 26 milhões de evangélicos e é projetado para 2010 aproximadamente 55 milhões de evangélicos no Brasil. E alguns dizem que se nesse ritmo continuar, em 2.022 os evangélicos no Brasil serão 50% da população brasileira. Bom isso? Bom? Por que não? Ah! Qualidade, essa é a grande diferença.

Outro dia o Heber estava contando, que ao passar em algumas lojinhas de camelôs aí no centro da cidade é possível ver muitos deles vendendo CDs evangélicos, de música evangélica. Todos piratas. Tudo falso. E aí a irmã passa ali e fala assim: *Ô irmão, compre isso aqui que é uma bênção!* De fato será que é uma bênção? Outro dia escutei um pastor falando assim: *Não, mas você declara imposto de renda?* Eu falei: *declaro, tenho renda.* *Não, não, pastor não tem renda, pastor tem não sei o que lá. Por quê, você não declara?* *Não, não, nunca declarei.* Será que são esses os evangélicos que estão sendo produzidos aí? 26 milhões ou falando em 50% da população. Hoje quase de 15 milhões da população se diz evangélica. Que qualidade? Será que é essa a qualidade?

Chama-me bastante a atenção uma música que volta e meia nós cantamos. Acho que na última vez que cantamos, o Fernando nos chamou a atenção. Toda vez que eu canto aquela música eu tenho um temor danado, porque ela diz assim: “Príncipe da paz”... o quê que diz? Verdade? Só por ele eu viverei? Alguns lembram: “Príncipe da paz, só por ele eu viverei” Será? Ou será que é para empresa, será que é pelo dinheiro, será que é por nós mesmos, e assim por diante? Será que de fato só por ele eu viverei? Então essa é a questão, qual é a qualidade? Será que há uma qualidade?

Não estou dizendo que para ter uma vida de piedade e consagração é preciso ficar retirado num mosteiro e viver uma vida monástica. Também isso não funciona. Nós temos que fazer diferença aí fora. Lembro que o próprio Pai disse pra Jesus falando que *eu me glorifico no filho* porque o filho estava cumprindo aquilo que estava estipulado.

Quero destacar nesse segundo aspecto os termos que são utilizados no Velho Testamento pra falar um sobre consagração, santificação. O primeiro termo nós vamos ver que é *qādash*, que significa o verbo = consagrar, santificar, preparar, dedicar, ser consagrado,

ser santo, ser santificado, ser separado. Esse verbo tem algumas variações e parece cerca de 150 vezes. E na maioria das vezes ele descreve um estado de consagração onde aquela pessoa está entrando. No capítulo 19. 22 de Êxodo vai dizer: “*Mesmo os sacerdotes que se aproximarem do SENHOR devem consagrar-se; senão o SENHOR os fulminará*”. Devem estar separados, devem estar puros, devem estar santos.

Há outra expressão que nós vemos também que já é o substantivo daquela palavra que é *qōdesh*, que significa santo, separado, santidade, sacralidade, posto à parte.

Levítico diz: (Lv 19.2) *Diga o seguinte a toda comunidade de Israel: Sejam santos porque eu, o SENHOR, o Deus de vocês, sou santo.*

Nós vamos ver depois esse texto lá na frente Pedro dizendo isso. E há uma outra palavra também chamada ou dito *nazir* ou que vem de nazireu. Em Juízes 13 verso 5: “*E não se passará navalha na cabeça do filho que você vai ter, porque o menino será nazireu, consagrado, a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus.*” Isso diz respeito a Sansão.

Exemplos no Antigo Testamento

Ana com Samuel - 1Sm 1.10; 11; 26;27

Quero agora mostrar pra vocês alguns exemplos do Velho Testamento de homens que foram separados, consagrados, ou tiveram uma vida separada ao Senhor. O primeiro deles está em 1 Samuel 1. 10, vai dizer assim: “*e com a alma amargurada, chorou muito e orou ao Senhor. 11 E fez um voto dizendo: “Ó SENHOR dos exércitos, se tu deres atenção à humilhação de tua serva, te lembras de mim e não se esqueceres de tua serva, mas lhe deres um filho então eu o dedicarei ao SENHOR por todos os dias de sua vida. e o seu cabelo e a sua barba nunca serão cortados.*” Ana está falando aqui de Samuel e ela continua ainda dizendo: (1 SM 1. 26) *e ela disse: “Meu Senhor, juro por tua vida que eu sou a mulher que esteve aqui a teu lado, orando ao Senhor. 27 Era este menino que eu pedia e o SENHOR concedeu-me o pedido. 28 Por isso, agora, eu o dedico ao SENHOR”. E ali adorou o Senhor.*

Ana leva novamente Samuel e o apresenta. E será que a dedicação, a entrega de Ana de Samuel era alguma garantia de que aquele garoto ia seguir os passos do Senhor? Posso dizer pra você que isso não é garantia.

Pais de Sansão - Jz 13. 3 a 5 Nm 6: 3 a 6 -Jz 14. 9 - Jz 16.17

Nós vamos ver um outro exemplo do Velho Testamento,

em Juízes 13, nós já lemos um pedacinho: 3. *Certo dia um anjo do SENHOR apareceu e ela lhe disse: “você é estéril, não tem filhos, mas engravidará e dera à luz um filho. 4 Todavia, tenha cuidado, não beba vinho nem outra bebida fermentada, e não coma nada impuro.5 E não se passará navalha na cabeça do seu filho que você vai ter porque o menino será nazireu, consagrado a Deus desde o nascimento; ele iniciará a libertação de Israel das mãos dos filisteus”.*

E com o passar do tempo o que Sansão faz?

(Jz 14.9) *Tirou o mel com as mãos e o foi comendo pelo caminho. Quando voltou aos seus pais, repartiu com eles o mel, e eles também comeram. Mas não lhes contou que tinha tirado o mel do cadáver do leão.*

Um nazireu não podia tocar no cadáver, não podia cortar o cabelo, ele tinha alguns votos que eles tinham que ser separados. Ele fez isso já de errado.

(Jz 16. 17) *“Por isso ele lhe contou o segredo (aqui ele falando pra Dalila) jamais se passou navalha em minha cabeça”, disse ele, “pois sou nazireu, desde o ventre materno. Se fosse raspado o cabelo de minha cabeça, a minha força se afastaria de mim e eu ficaria tão fraco como qualquer outro homem”*

Quando olhamos para esses votos que foram feitos com Sansão, será que isso é alguma garantia? O pai e a mãe tiveram a garantia. Mas será que o fato de consagrar, determina que haja de fato consagração. Aqueles que são casados e já tiveram filhos sabem que fazemos isso, quando você aguarda o seu filho você ora ao Senhor, você deseja que ele seja um servo do Senhor, que ele ande nos caminhos do Senhor. Isso é o seu desejo. Você apresenta isso ao Senhor. Cada mês nós apresentamos alguns bebês aqui também com esse desejo: que eles trilhem o caminho do Senhor. Isso é garantia? Não é garantia. Isso pode acontecer, mas só isso não basta. Os pais eu creio que desempenham o papel e na função deles ao consagrarem seus filhos, como pai eu faço isso, mas o que nós devemos fazer é que conduzir cada vez mais nossos filhos a conhecer da glória do Senhor, e eles vão de fato reconhecer quem é o Senhor da glória e eles vão de fato se envolver mais com o Senhor.

3º Aspecto - Termos no NT

iJerovn - = Mc 11:11

O termo que era utilizado pra o templo no Antigo Testamento era Ieron, que significa sagrado. E toda a área do templo ali em Jerusalém era considerada sagrada, consagrada, separada.

(Mc 11.11) *“E, quando entrou em Jerusalém, no templo, tendo observado tudo, como fosse já arde, saiu para Betânia com os doze”.*

A palavra utilizada aí pra templo é *hieron* que significa

sagrado e consiste em um sinônimo para templo. Havia também a palavra *hosios*, que significa purificado, puro, santo.

Em 1 Tm 2:8 vai dizer: *Quero portanto que os varões orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem iras, sem animosidade.* Outra palavra que nós vamos é *hagnos*, relacionado a *hagios*, que tem quase 300 ocorrências na Bíblia, incluindo o Novo Testamento, significa puro, santo, separado, sem nada que o manche, ou seja, Filipenses 4:8 vai dizer: *Finalmente irmão tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude, se algum louvor existente, seja isso que ocupe o vosso pensamento.* Essa última palavra *hagios* que significa também puro, santo, aparece mais de 200 vezes.(1 Pd 1:16) “*Porque escrito está? Sede santos porque eu sou santo*”. Aquele texto lá que nós vimos de Levítico.

3º Aspecto Exemplo no Novo Testamento

No Novo Testamento, selecionei o exemplo de Timóteo e também mais alguns outros personagens (2Tm 1.5) ”*Recordo da sua fé não fingida que primeiro habitou em sua avó depois em sua mãe Eunice e estou convencido também que habita em você*”. Nós podemos ver aqui 3 gerações sendo consagradas ao Senhor, 3 gerações apresentando ou investindo na formação de Timóteo pra ele ser aquele homem que o Senhor deseja. “Podemos ver também em I Coríntios 4, 17 : *Por esta razão estou enviando Timóteo, meu filho amado e fiel no Senhor, o qual lhes trará à lembrança a minha maneira de viver em Cristo Jesus, de acordo com o que eu ensino por toda parte, em todas as igrejas*”. Ele apresenta também mais uma vez Timóteo como um filho amado e fiel no Senhor.

Poderíamos aqui discorrer longamente sobre a vida de Estevão. Começa em Atos capítulo 6, verso 8 e vai até Atos 8.1 falando do que ele presenciou do que ele vivenciou e até o final dos seus dias proclamando e mostrando da glória do Senhor.

4º Aspecto - Obstáculos a Consagração

Até então nós percorremos exemplos no Velho Testamento, mostramos alguns no Novo Testamento, mas existem algumas dificuldades. Por que então é tão difícil nós sermos consagrados? Por que é tão difícil ser separado pro Senhor. Talvez você tenha idéia equivocada: “não, não, se eu for um missionário, se eu for um pastor, aí sim eu vou ser uma pessoa

consagrada”. Não é esse o projeto. O projeto é pra todos nós.

1- Nossa natureza – Gálatas 5:17

A primeira dificuldade diz respeito á nossa natureza. Vejamos o que Paulo diz: Gálatas 5.17 diz: “*Porque a carne milita contra o Espírito, e o Espírito, contra a carne, porque são opositos entre si; para que não façais o que, porventura, seja do vosso querer*”.

Há uma batalha entre a carne, aquela que é a sua natureza pecadora e o espírito. Mesmo que você já tenha nascido de novo, em Cristo Jesus, essa batalha vai continuar e você sabe disso.

2- Sacrifício vivo – Romanos 12:1

Uma segunda dificuldade, eu não me lembro bem se é Charles Swindow ou se é Makarto é o fato de nós devermos nos apresentar como um sacrifício vivo. A idéia de sacrifício no Velho Testamento como um todo era você tinha um altar, alguém matava um animal, o colocava sobre o altar e ateava fogo a ele. Só que nós somos apresentados como um sacrifício vivo. Se você pegasse o cordeirinho e o colocasse sobre o altar pronto, com o fogo quente, o que ele iria fazer? Ele iria fugir dali. Então o que esse autor nos diz, o que nos propõe é que essa é a grande dificuldade: toda hora nós queremos sair do altar, toda hora nós queremos fugir da presença de Deus.

(Rm. 12.1) “*Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericordiosa do Senhor que apresenteis o vosso corpo como um sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional*”. Nossa tendência é de querermos sair de perto, nós não queremos ficar muito próximos.

3- Cobiças – Tiago 4:2

O outro aspecto é a cobiça: a atração que temos pelas coisas do mundo. São tantos atrativos, são tantas coisas, e nós acabamos desejando tanto aquilo, querendo tanto aquilo, que no fim nós acabamos conseguindo sem antes fazer uma pergunta que precede a todo o esforço de conquista: será que isso agrada a Deus? Será que isso foi do agrado de Deus? Mas o nosso desejo muitas vezes é tanto em obter essas coisas. E Tiago 4.2 ele diz assim: “*Cobiçais e nada tendes; matais, e invejais, e nada podeis obter; viveis a lutar e a fazer guerras. Nada tendes, porque não pedis*”. E na continuação vocês sabem o que vai acontecer nesse verso. E às vezes você pede e pede mal, pra gastar em seu prazer. Então a cobiça de fato é algo que nos atrapalha. Uma tradução pra essa palavra, cobiça, é girar em torno de algo. Já viu

aquela cena da mãe com a criança pequena, e a criança quer alguma coisa, e a criança fica em volta o tempo todo: *mãe, mãe, mãe, mãe, eu quero, eu quero*. Acho que retrata um pouco disso.

4- Mornidão – Lucas 8.4 a 14

Outro aspecto eu quero levantar é como muitas vezes nós vivemos uma vida cristã morna, uma vida cristã que não agrada ao Senhor. Eu tirei essas colocações aqui de um autor chamado Francis Chan. Ele tem um livreto chamado *Louco Amor*. É fruto de uma série de mensagens que ele pregou na sua igreja. É um livro prático, é um livro direto, no qual ele fala sobre o quanto devemos nos empenhar em amar mais ao Senhor. Num determinado capítulo do livro, ele começa trabalhando com a idéia de Lucas capítulo 8

5 Saiu o semeador a semear 7 Outra parte caiu entre espinhos, que cresceram com elas e sufocaram as plantas. No verso 14 vai dizer: *As que caíram entre espinhos são os que ouvem, mas, ao seguirem seu caminho, são sufocados pelas preocupações, pelas riquezas e pelos prazeres desta vida, e não amadurecem.*

Quando nós olhamos a explicação dessa parábola, que é o verso 14, precisamos fazer algumas considerações. A primeira delas é que o espinho aqui é qualquer coisa que desvia a nossa atenção do Senhor. Espinho atrapalha, incomoda.

Temos também que estar atentos em saber se de fato nosso coração está sendo um solo fértil pra receber as coisas do Senhor. Diante disso eu quero propor pra vocês, um teste para você avaliar se você tem sido um cristão morno. E esse autor ele começa a levantar alguns aspectos que nos faz considerar algumas verdades. A primeira delas é:

Freqüentar a Igreja com regularidade – Is 29.13

Ele coloca assim: *você é morno porque muitas vezes você freqüenta a igreja com alguma regularidade.* O Senhor diz assim no capítulo 29 verso 13: *O Senhor diz: “Esse povo se aproxima de mim com a boca e me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. A adoração que me prestam é feita só de regras, ensinadas por homens”.*

Como será que temos vindo ao culto, à escola bíblica, cultos nos lares, será que é só para uma formalidade? Se você está vendo dessa forma, infelizmente o que tem afetado a você é essa mornidão espiritual.

Entregar dinheiro para instituições de caridades e na Igreja – Lc 21. 1a 4

Muitas vezes entregar o dinheiro para as instituições de caridade ou mesmo na igreja: *não, não, se eu doar isso daí vai fazer diferença.* Será que isso faz diferença? Será que só isso faz a diferença?

Aqui nós vamos ver o exemplo de Lucas, daquela viúva que ela não deu o que estava sobrando. Ela entregou toda a subsistência dela. Por isso é que esse livro chama louco amor, e ele mesmo coloca em várias linhas, ele fala assim: *olha, me desculpe se eu sou radical, mas é assim que tem que ser.* E se nós olharmos para as escrituras, nos tempos atuais ou no passado, os homens que levaram o Senhor a sério, todos esses viveram de fato de forma, podemos dizer assim, radicais pro Senhor.

Escolher o popular e desprezar o que é certo quando estão em conflitos MT 23.5-7

Esse trecho de Mateus diz que estavam fazendo para serem vistos pelos homens. Então muitas vezes nós fazemos escolhas somente quando se é adolescentes, jovens, pra mostrar pros outros. *Desprezar o que é certo e fazer que é popular.* Ah, mas todo mundo está fazendo. Só há uma diferença: você não é todo mundo. Como nós lemos lá no começo *o povo escolhido, sacerdócio real,* nós temos alguns diferenciais.

De fato não desejam ser salvos dos seus pecados; só querem ser salvos do castigo que esse pecado gera. Rm 6.1-2

John Stott relata num livro que muitas vezes as pessoas vão ao culto, ou quando tem um apelo, quando levantam a mão, na realidade eles não estão acenando que querem aceitar a Cristo, mas eles estão votando pra não ir pro inferno. É lógico se eu pregar de inferno aqui, ninguém quer ir. Quem quer ir pro céu? Todo mundo que ir pro céu. Mas será que é só isso a vida cristã? Será que é só isso o desenvolver da vida cristã?

São movidas por histórias de pessoas que fazem coisas radicais por Cristo, mas elas mesmas não agem. Tg 1.22, 4.17

Então você adora, corre atrás. *Puxa, ta vendo aquele cara, olha que coisa radical que ele fez pra Cristo! Olha a história desse missionário, olha, aqueles sim fizeram isso!* Mas você mesmo não faz nada em prol do reino.

Raramente compartilham a fé com vizinhos, colegas de trabalho ou amigos. Mt. 10 32- 33

Ou seja: *não, não, isso daí deixa pra lá, deixa como está.* Eu quero ler esse trecho de Mateus 10 32: *Quem, pois, me confessar diante dos homens eu também*

o confessarei diante do meu Pai que está nos céus. 33 Mas aquele que me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu Pai que está nos céus. 34 Não pensem que vim trazer paz à terra; não vim trazer paz, mas espada. 35 Pois eu vim para fazer que o homem fique contra seu Pai a filha contra sua mãe”

É preciso confessar diante dos homens. Será que nós temos feito isso no nosso ambiente de trabalho, escola, vizinhança? Temos falado de fato, compartilhado a fé? Ou *estou salvo e tudo bem?*

Medem o seu grau de moralidade ou bondade comparando-se com o mundo. Lc 18.11 a 12

Muitas vezes nós olhamos o mundo e falamos assim: Ah, mas olha como o mundo é ruim, eu sou melhorzinho. Mas é esse o nosso nível de comparação? Como o fariseu no trecho de Lucas 18 ele que se levantava na praça e colocava-se a orar dizendo: *muito obrigado, Senhor porque eu não sou como aquele ali.* Ele media o grau dele de moralidade com o mundo. Não é assim que funciona.

Dizem amar a Jesus. Que ele é parte da vida delas, mas só parte. Lc 9. 57-62

Jesus não quer uma parte da sua vida. Ele quer você por inteiro. Lucas capítulo 9 conta a respeito daquele jovem que diz: *Senhor, vou te seguir pra onde for.* E não seguiu. Então como que é o nosso amar a Deus, amar a Jesus?

Amam a Deus, mas não o fazem de todo o coração, de toda a alma e com todas as forças. Tentam mas dizem que é coisa de missionário, pastor, obreiro. Mt 22. 37 - 38

Amar a Deus de todo o coração, alma, com toda a sua força não é para mim. E, deixamos pra atrás.

Amam a outros, mas não procuram amá-los como amam a si mesmo. Mt 5. 43- 47

Muitas vezes, saiba, você tem um amor muito grande por você. O seu senso de preservação é violento. Dizer que *não, não, eu não posso amar os outros porque eu não me amo,* é a maior mentira que existe. Você tem amor suficiente por você. É que você muitas vezes é tão egoísta, como eu muitas vezes, que procuramos não amar ou só amamos a nós mesmos.

Servem ao Senhor e aos outros, mas não ultrapassam determinados limites em termos do tempo, do dinheiro e da energia. Lc 18. 21 a 25

Não, eu sirvo, mas até um passinho. Um pouquinho a mais eu não vou não. Esse é o meu limite.

Pensam na vida terrena com mais freqüência do que na eternidade no céu.— Cl 3.2

Como se vê em Colossenses 3, mas muitas vezes a postura é de quem não considera que existe a eternidade. Como se não existisse uma vida. O fim seria por aqui.

São gratos pelas coisas luxuosas que possuem e pelo conforto que desfrutam, e raramente pensam em dar o máximo possível aos pobres. Mt 25.34-40

Esse texto vai dizer de Mateus quando Jesus exorta dizendo quando *tive fome vocês me deram de comer.*

Fazem o que for necessário para evitar o sentimento de culpa. Elas querem fazer o mínimo necessário para poderem ser consideradas “sufficientemente boas” sem que isto exija demais dela.

Muitas vezes há uma culpa tão grande e tentam aliviá-la de alguma forma.

Se preocupam o tempo todo com sua segurança, são escravas do deus do controle total. 1Tm 6.17-18

Você se acha preocupado com como eu vou agir, como eu vou fazer, e você tem que controlar tudo.

Se sentem seguras por freqüentarem uma igreja, terem sido batizadas, terem sido criadas em uma família cristã, viverem em tal local.— MT 7.21

Será era que isso só é garantia? E o dia a dia, os desafios?

Não vivem pela fé, a vida é estruturada de maneira que nunca tenham que viver pela fé. Não precisam confiar em Deus se alguma coisa inesperada ocorrer. Eles tem recursos. Lc 1216-21 e Hb 11

Porque tem recursos. Tem poupança, tem bens, e assim por diante.

Creio que essas são algumas avaliações e a tendência é nós olharmos pra isso e falar assim: *Ah, esse cara é muito radical.* É, foi a minha primeira impressão. Ou você olhar pra outra pessoa e falar assim: *mas lembrando aquele cara, acho que aquele cara é assim que ele vive.* Não é essa a idéia. A idéia é você fazer uma avaliação sincera desses pontos, ler com calma os versos bíblicos e falar aonde Senhor eu posso mexer, ou onde isso pode mexer na minha vida? Onde eu devo melhorar, onde eu devo tratar, onde eu devo cuidar?

Conclusão = Como ser Consagrado Lv 20:7 1 Pd 1:16

Talvez a gente tenha uma idéia assim: mas isso é algo impossível de acontecer. Isto está longe, isto está distante. Mas o que é muito interessante é que se fosse impossível, creio que o Senhor não teria dito dessa forma. Tanto em Levítico e depois no Novo Testamento. (Lev 20.7) “*Portanto, santificai-vos e sede santos, pois eu sou o SENHOR, vosso Deus*”. Pedro vai dizer da mesma forma: (1 Pedro 1.16) “*Porque escrito está: Sede santos, porque eu sou santo*”, reportando a esse texto. Então é algo possível. Precisamos olhar pra isso e falar assim: é possível essa santificação, é possível ser consagrado ao Senhor. Pelos meus esforços? De forma nenhuma. Por esforço próprio não se consegue, por mais que você tente. Não vai chegar. Mas com os recursos vindos do Senhor sim, essa é a diferença. Então, eu quero mostrar alguns recursos que o Senhor nos apresenta de como nós podemos chegar nessa caminhada de estar mais consagrados ao Senhor, de estar mais próximo ao Senhor.

1ª Etapa Identificar

Examinar o Homem a si mesmo 1Co 11.28 Salmo 139 Rm 12.3

A primeira delas, eu chamei aqui de “identificar examinando a si mesmo”. Tanto no trecho de I Coríntios 11 onde se fala sobre a ceia, lemos “*examine-se pois o homem a si mesmo*”. Salmo 139 vai dizer *sonda-me*. Então talvez você fale: “Ah, puxa eu tenho certa dificuldade em fazer isso”. Nós usamos um material muito adequado que serve para avaliarmos nossa vida, que nós chamamos de *guia de confissão*, nós eu digo os pastores, e eu já utilizei e utilizei muitas vezes na minha vida. É baseado no começo do Salmo 139, onde diz assim: *Senhor tu me sondas e me conheces. Sabes quando me assento, me levanto*. É um material que tem uma série de perguntas bem práticas onde você faz uma avaliação de como anda sua vida como um todo. E como anda essa vida com o Senhor.

Em Romanos capítulo 12, verso 3 lemos: “*Por isso, pela graça que me foi dado digo a todos vocês: ninguém tenha de si mesmo um conceito mais elevado do que se deve ter, mas ao contrário, tenha um conceito equilibrado, de acordo com a medida da fé que Deus lhe concedeu*”.

Você não deve se avaliar nem aquém e nem além, mas na medida correta. E esse é o grande desafio. Porque muitas vezes a gente chega como tão “coitadinho”, ou como um super espiritual. O convite é se avalie da forma de fato como você é.

Identificar qual é seu ídolo: MT 6:24

No identificar, além de examinar a si mesmo,

identifique qual é o seu ídolo.

Nós vamos ter nessa série mensagens nas quais será bem explorada a idéia dos ídolos. Muitas vezes nós colocamos alguns ídolos na nossa vida. E esses ídolos são mais difíceis, porque não tem uma forma externa. Em Mateus 6. 24 diz assim: “*Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de aborrecer-se de um e amar ao outro, ou se devotará a um e desprezará ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas*”.

É sempre nessa balança que nós estamos. E cada um de nós sabe quais são os ídolos que nos emperram. Então há um convite aqui pra nós olharmos pra isso, examinarmos. E muitas vezes nós temos sido reféns desses ídolos, eles nos tem conduzido. Muitas vezes pode ser você mesmo, sua esposa, seu marido, filhos, trabalho, posses, status. Seu físico: ficar magro, gordo, bonito, feio, alto, baixo, suas vontades. A questão é: Quem você está servindo? Quem é de fato o seu ídolo?

2ª Etapa Como proceder:

Há uma nova etapa também de como proceder. Eu primeiro quero mostrar uma negativa e depois uma positiva e eu convido você a abrir em Colossenses, se você tem a Bíblia, no capítulo 2.

Negativa - Cl 2. 16, 18,21, 2

Não sei se você é tão bom de informática como eu. Eu descobri o que significa esse triângulo amarelo com essa exclamação aqui no meio. Eu descobri que significa vários perigos. Então se o seu computador abrir um negócio assim (uma exclamação dentro de um triângulo amarelo no data-show) a definição é: vários perigos. Então você tome cuidado que pode ter vários perigos se aproximando.

Colossenses 2. 16 vai dizer assim: “*Portanto, não permitam que ninguém os julgue, pelo que vocês comem ou bebem, ou com relação a alguma festividade religiosa ou à celebração das luas novas ou dos dias de sábado*”.

O 18 diz:

“*Não permita que ninguém que tenha prazer numa falsa humildade e na adoração de anjos os impeça de alcançar o prêmio. Tal pessoa conta detalhadamente suas visões, e sua mente carnal a torna orgulhosa*”.

No 20:

20 “*Já que vocês morreram com Cristo para os princípios elementares deste mundo, por que, como se ainda pertencessem a ele, vocês se submetem a regras: 21 “Não manuseie!” “Não prove!” “Não toque!”? 22 Todas essas coisas são destinadas a perecer pelo uso, pois se baseiam em mandamentos e ensinos humanos*”.

Paulo está dizendo que algumas pessoas estavam criando

um conjuntinho de regras, um conjuntinho de fatos que se eu não manusear, se eu não tocar, se eu não provar, vai acontecer alguma coisa interessante. E Paulo começa a relatar, e ele chama no verso 23 de uma pretensa religiosidade. Ele vai dizer no 23 todo: “*Essas regras têm, de fato, aparência de sabedoria, com sua pretensa religiosidade, falsa humildade e severidade com o corpo, mas não têm valor algum para refrear os impulsos da carne*”.

Nada disso vale para o que está dentro do seu coração. Até vale para algumas coisas externas? Sim. Mas não para o que está dentro do seu coração.

Positivo - Colossenses 3

As escrituras não nos deixam no escuro falando só o que não é eficaz, mas o que é positivo.

Colossenses 3. 1 diz: “*Portanto, já que vocês (então ele põe um destaque) ressuscitaram com Cristo, procurem as coisas que são do alto, onde Cristo está assentado a direita de Deus*”. Essas coisas que nós temos que buscar. Essas coisas que nós temos que ir atrás. No verso 5 ele vai dizer: “*Assim, façam morrer tudo o que pertence à natureza terrena de vocês: imoralidade sexual, impureza, paixão, desejos maus e a ganância, que é idolatria*”. No 8 ainda ele diz:

“*Abandonem todas estas coisas: ira, indignação, maldade, maledicência e linguagem indecente no falar*”.

Paulo é bem direto, as escrituras são bem diretas em falar: pare com isso, deixe, abandone. E no verso 10 fala de um revestir. O que seria o revestir? O 10 vai dizer: mas você tira essas coisas e coloca algo novo. “*O qual está sendo renovado em conhecimento, à imagem do seu Criador*”. Revestir do novo. O autor propõe a seguinte idéia pra nos revestir. Como seria isso na prática? Se nós considerarmos que a Igreja é o corpo de Cristo, então o envolvimento com a igreja local é uma maneira de revestir-se d'Ele. Ele fala também sobre cultivar companhias que edifiquem. E nós sabemos que muitas vezes as pessoas que estão ao nosso lado influenciam negativamente ou positivamente. E a proposta é revestir-se novamente. Com quem você te andado? Quais são as influências que você tem ganho com essas pessoas?

Ele destaca também algo que nós vimos semana passada sobre uma hora silenciosa satisfatória. É muito difícil você precisar se devem ser 5 minutos, 10 minutos, uma hora, o dia todo. Mas como tem sido a sua hora silenciosa? Nós temos disponibilizado na internet um devocional e espero que você esteja praticando. Nós temos disponibilizado esse devocional impresso para que você possa no decorrer dessa campanha, criar o hábito de ter uma vida devocional saudável. Prestação de

contas: tem alguém a quem você presta contas? Alguém além do seu cônjuge, a quem você pode falar assim: como anda a sua vida, em que você tem caído, quais são as dificuldades, quais são os limites, aonde eu pequei essa semana? Irmão ora por mim por isso. Preciso da sua oração naquilo ou naquilo outro.

Como será que anda o seu cuidado com a sua parte física? Quer queira, quer não, isso interfere também no nosso relacionamento com o Senhor. Sono, alimentação, exercício, e assim por diante.

E serviço aos outros? Como nós temos servido aos outros? Será que nós temos gasto tempo? O Senhor nos capacitou a cada um de nós com dons espirituais. Será que nós estamos colocando a serviço do Senhor esses dons em servir os outros, em servir a igreja, em servir o próprio Senhor? Como nós usamos o tempo? Será que usamos o tempo de uma maneira sábia, sabendo remir o tempo ou o nosso tempo passa pelo vão dos nossos dedos e a gente se perde?

Sei que poderíamos gastar mais tempo explorando mais cada um desses pontos, mas essa é uma pitada do que seria revestir-se. O apóstolo Paulo fala isso: revistam-se do novo. (Cl 3.10) “*O qual está sendo renovado em conhecimento à imagem do seu Criador*”. Nessa nova vida já não há diferença, ele fala, não interessa a sua etnia, não interessa ser escravo ou livre, a sua condição social. Cristo é tudo e está em todos. Então a questão é: nós temos nos revestido dessas coisas? Ou também não?

Positivamente ainda nós vamos ver, ensinando as escrituras, sobretudo, ou no verso 14 vai dizer: “*Acima de tudo, porém, revistam-se do amor, que é o elo perfeito*”. Nós tivemos já várias séries de mensagens explorando o tema amor. E o amor não é algo poético, não é algo romântico, mas é algo prático. Tem a ver com atitudes. Será que nós temos revestido, ou seja, sobretudo isso, além do revestir dessas coisas, ele fala e principalmente olha o amor.

O verso 16 diz: “*Habite ricamente em vocês a palavra de Cristo*”. Então a palavra de Cristo tem que habitar em vocês. “*Ensinem, aconselhem-se uns aos outros com toda a sabedoria, e cantem salmos, hinos e cânticos espirituais com gratidão a Deus em seu coração*”. Será que de fato Cristo tem habitado em nós, será que estamos ensinando, aconselhando, cantando e sendo gratos a Deus? Precisaremos talvez da manhã todo para falarmos sobre o quanto muitas vezes nós somos ingratos com as coisas que o Senhor nos tem fornecido, ou muitas vezes nós reclamamos e queixamos das coisas que o Senhor tem nos dado. Mas o convite aqui, o conselho é gratidão. Será que temos feito também? O verso 17 vai nos dizer: “*Tudo o que fizer*”. E é

interessante porque aqui ele lança uma questão bem ampla dizendo: “*seja em palavra ou em ação*”. Ou seja, não só no falar, mas no fazer. Não só no dizer que vai fazer, mas fazer aquilo. “*Façam-no em nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças a Deus Pai*”. A idéia é será que vamos fazer e devemos fazer todas essas coisas. Então consagração está intimamente ligada com a idéia de como estou externalizando tudo aquilo que eu tenho vivido com o Senhor. Talvez você não possa externalizar nada, não possa colocar nada pra fora, porque sua vivência com o Senhor está muito aquém.

Então o convite é: olhando com calma depois, Colossenses 3, olhando esses pontos positivos, buscar as coisas do alto, deixar morrer, abandonar, revestir do que é novo, habitar a palavra de Deus e fazer para o Senhor. E é interessante nós notarmos e pensarmos também e voltarmos lá pro texto do começo onde Paulo diz. Lembra que ele começa dizendo que ele é um “*miserável homem que sou, quem me livrará do corpo sujeito a essa morte?*” Ele pergunta. Em seguida: “*graças a Deus por Jesus Cristo nosso Senhor*” E no verso 1 do capítulo 8 de Romanos vai dizer: “*Agora pois já não há nenhuma condenação para os que estão em Cristo Jesus*”. Só e simplesmente pelo intermédio de Cristo Jesus. Não há esforço ou força que você possa fazer que vá produzir isso. Mas é depender da graça, é desfrutar dessa graça. E é lógico que nós mostramos alguns caminhos que possam facilitar isso. Muitas vezes você precisa se ajustar, você precisa confessar algumas coisas, tratar algumas coisas, se avaliar corretamente e seguir essas diretrizes.

Com isso eu quero fazer uma oração para terminar o nosso tempo aqui:

Pai, muito obrigado pela oportunidade que temos de olhar pra tua palavra, entender Senhor que é um desejo do Senhor a nossa consagração, o Senhor deseja que sejamos santos. Sabemos, oh Pai, que se é um desejo do Senhor, há essa possibilidade, mas conhecemos também a nossa natureza, os nossos desafios. Que o Senhor nos ajude nessa caminhada, Senhor. Termos uma vida, mais próxima de ti, vencendo os desafios, avaliando de fato nosso viver diário contigo, abandonando, Senhor, práticas que não te honrem, que não te agradem e passemos a viver Senhor uma vida que possa honrá-lo, glorificá-lo em todos os nossos atos. Trabalha em nós, é o que nós oramos no nome de Jesus, amém.